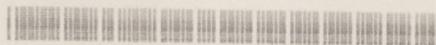


LANARO, João. Música para o povo. Correio Popular, Campinas,  
08 maio 1976.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029914

## Música para o povo

*Correio Popular 8/5/76*  
João LANARO

Do acerto de se prodigalizar música erudita para o povo, conforme programação da Secretaria Municipal de Cultura, movimento denominado "Operação Comunitária", não há o que se discutir. E, nestas alturas, total é a alegria do maestro Benito Juarez, mormente diante do êxito alcançado com o concerto levado a efeito na Ceasa-Campinas pela nossa Orquestra Sinfônica Municipal. A gente diz isto sem preocupações de incidir em erro, porque, graças ao Canal 5, pôde-se observar através de flagrantes colhidos aqui, ali e acolá, pelas Câmaras da potente emissora, as reações da inusitada assistência, toda ela constituída de gente do trabalho de sol a sol, inclusive garotos que se podia ver através do vídeo, encarapitados em caixas e caixotes de frutas, verduras, legumes, etc.

Naqueles momentos, por incrível que possa parecer, cessou a algaravia no grande centro de abastecimento, sendo perfeitamente visível o interesse de todos que lá se achavam, cuja percepção os fazia vibrar de emoção ao fruir da música extraída dos 80 instrumentos tocados por mãos hábeis e escritas por nomes renomados e mundialmente conhecidos.

Não sei se Campinas é pioneira dessa modalidade quer no Estado, quer no País. Seja ou não, valeu a pena, porque mostrou que o povo, ou seja, o trabalhador, tem alma, e mesmo não conhecendo música e jamais ter ouvido peças clássicas, sabe, no entanto, apreciá-la e senti-la, igualzinho como as criaturas privilegiadas e acostumadas a se fazer presentes às salas de concertos pagando altos preços — o que é muito justo.

Com tal evento — pelo menos em Campinas — está quebrado o tabu, bem como o privilégio das pessoas abonadas e nem sempre de fino gosto a comparecerem em tais espetáculos, inclusive e até no Exterior.

Quem assistiu — tal como eu — a pequena, mas significativa reportagem do Canal 5, pôde perfeitamente observar, através da fala de cada entrevistado, o êxtase que lhe ia na alma ao assistir (e quantos!) pela primeira vez a um concerto de músicas que jamais pensaram existir, músicas capazes pelo seu poder quase divino, de alterar-lhes o pensamento e de limar-lhes as arestas do espírito, refinando-o, educando-o.

Em parte justifica-se a preocupação do governo de levar ao povo (no caso os bairros) o esporte onde predomina o futebol. É através dele que se consegue tornar rijo e forte o corpo da juventude campineira. Todavia, não se deve esquecer a máxima de Juvenal: *Mens sana in corpore sano*. E nada melhor do que a música para a educação espiritual, não fora o seu poder de conquista e de arrebatamento, tornando-se a mente mais arejada. Até as feras, conforme se tem notícias, se aquietam ao ouvir a boa música. E, se a "Operação Comunitária" prosseguir na sua benéfica jornada, não tardará a surgir — saído do seio das massas — novos músicos, porque, tomando gosto pela música não irão se preocupar tão somente com futilidades perniciosas, vícios, etc. Aprenderão e se interessarão por nomes que fizeram a grandezã da música, e se por acaso alguém lhes perguntar quem foi Heitor Villa-Lobos, eles não responderão que: "esse jogador não conheço... Que time ele joga, mesmo?!..."

Ela (a música) agora ao seu alcance, por certo que o estimulará à participação e atividades artísticas, desenvolvendo-o, e integrando-o, a um meio ambiente a que ele tem direito (ou reconduzi-lo) não somente usando os pés, mas, sim, a cabeça.

Com a prática agora imposta pela Secretaria Municipal de Cultura, através da "Operação Comunitária", já se pode compreender as novas estruturas implantadas no seio da nossa Sinfônica, as quais, por sua vez, justificam plenamente as intenções e ação do Chefe do Governo Municipal, nesse importante setor, quando o assunto Sinfônica era o "prato do dia".